



**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3**

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-553-2 DOI 10.22533/at.ed.532192108  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE CURSOS DE LICENCIATURA NO SERTÃO PARAIBANO	
Vitor Abílio Sobral Dias Afonso Lilian Maria Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IOT NAS BASES TECNOLÓGICAS: OPORTUNIDADES DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS A JOVENS E ADULTOS	
Romeu Afecto Jane Cardote Tavares Adriana Aparecida de Lima Terçariol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA AUTÔNOMA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA NO ENSINO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS	
Alexandre César Batista da Silva Umbelina Cravo Teixeira Lagioia Elyrouse Cavalcante de Oliveira Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM COMO INDICADOR DA QUALIDADE EDUCACIONAL	
Ubaldo de Jesus Fonseca Mário Marcos Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS AGRURAS NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL	
Ivete Janice de Oliveira Brotto Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes Rosane Toebe Zen Tatiana Marchetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – UMA TRAMA EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Luciana Cordeiro Limeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921086</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SAEB	
Mirian Souza da Silva Cleudilanda Paula Pimenta Maria Dulciléa Bezerra Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
BASES TEÓRICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA BÁSICA	
Cinthy Maduro de Lima Dinair Leal da Hora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>98</b>
CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ	
Ana Cláudia Farias Gomes Brena Samyly Sampaio de Paula Nery Lourdes Braz de Sousa Renata Faustino dos Santos Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>105</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Angélica Tommasini Luciane Inocente Ana Sara Castaman	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS À CRÍTICA AO PARADIGMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Rodrigo Simão Camacho Bernardo Mançano Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>137</b>
CURRÍCULO ESCOLAR FREIREANO: POSSIBILIDADE DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL NEGRA	
Ana D’Arc Martins de Azevedo Ivanilde Apoluceno de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>149</b>
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: ENFRENTAMENTOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Dejacy de Arruda Abreu Ozerina Victor de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210813</b>	



<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
DIFICULDADES PARA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adonias Guimarães de Santana Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>174</b>
DISCURSO NA LITERATURA INFANTIL E A CONSTITUIÇÃO DOS SUJEITOS	
Aguinaldo da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>184</b>
DOCÊNCIA NO BRASIL – POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDOS NA RBEP (1944 A 1946) AOS ATUAIS	
Maria Dulciléa Bezerra Chaves Mirian Souza da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>196</b>
EDUCAÇÃO DOMICILIAR: UM DESAFIO PARA O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Natanael Pereira da Silva Sônia Regina Basili Amoroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>209</b>
EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Juliana Maria Queizi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>218</b>
EMPREENDEDORISMO INTERDISCIPLINAR: DA ACADEMIA AO MUNDO PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Gilson Luiz Rodrigues Souza Tiago Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>227</b>
ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS, PERCEPÇÕES SENSÍVEIS E ARTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO	
Aliana França Camargo Costa Ana Lara Casagrande	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>236</b>
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES ADOLESCENTES	
Lisliê Lopes Vidal Edna Rosa Correia Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210821</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>251</b>
ESTRATÉGIAS LEITORAS EM AMBIENTES DIGITAIS	
Luíza Selis Santos Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>263</b>
EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS SOBRE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA EDUCADORA MARIBEL BARRETO	
Juliana Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>275</b>
FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RECORTE TEÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
Heliasmyne Asthiliem Nascimento de Almeida	
Edir Vilmar Henig	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210824</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>287</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM SALA DE AULA: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	
Luciene de Moraes Rosa	
Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci	
Marly Augusta Lopes de Magalhães	
Elídia Paula Cristino Bernardes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>296</b>
IMPORTÂNCIA DA ARTE E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Adrielly Ferreira Silva	
Augusto Monteiro Souza	
Rivete Silva Lima	
Nadja Larice Simão Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210826</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>309</b>
INDICADORES DE QUALIDADE NA TRAJETÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL: A IDENTIDADE PROFISSIONAL EM QUESTÃO	
Josimar de Aparecido Vieira	
Marilandi Maria Mascarello Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>326</b>
INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: DO REDUCIONISMO À MUDANÇA EPISTEMOLÓGICA	
Ana Cristina Souza dos Santos	
Akiko Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210828</b>	

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>338</b>
INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS À LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO	
Marilete Terezinha Marqueti de Araujo	
Taís Wojciechowski Santos	
Ricardo Antunes de Sá	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210829</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>349</b>
INTRODUZINDO O DESIGN DE INTERAÇÃO NO CURSO DE EDITORAÇÃO: CRIATIVIDADE NA CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DIGITAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	
Maria Laura Martinez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210830</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>362</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>363</b>

## A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA AUTÔNOMA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA NO ENSINO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS

### **Alexandre César Batista da Silva**

Docente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE)

### **Umbelina Cravo Teixeira Lagioia**

Docente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Doutora em Ciências Administrativas (PROPAD-UFPE)

### **Elyrouse Cavalcante de Oliveira**

Docente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE)

### **Francivaldo dos Santos Albuquerque**

Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA), Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE)

### **Maria do Socorro Coelho Bezerra**

Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE)

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo identificar quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade

Geral e de Custos no curso de hotelaria. Para consecução da pesquisa o estudo foi caracterizado como descritivo, as técnicas utilizadas foram a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa participante, e com relação a abordagem do problema, esta foi caracterizada como qualitativa. De acordo com o estudo feito foi possível verificar que a utilização de algumas práticas são muito importantes para a desconstrução de preconceitos que os alunos possuem com relação a determinadas disciplinas. Uma boa relação entre alunos e professor, o trato com a construção do conhecimento, com incentivo à pesquisa e a integração entre os discentes e a prática da interdisciplinaridade foram elementos que motivaram a turma e desconstruíram alguns preconceitos existentes com relação a disciplina de contabilidade. Pelo exposto, concluiu-se que aspectos e dimensões da prática pedagógica, quando utilizados de forma sistematizada e integrada podem auxiliar sobremaneira o docente no desenvolvimento das suas atividades, mesmo quando se trata de disciplinas que não pertencem ao grupo de conhecimentos específicos da área de formação, mas que são de grande relevância na formação profissional dos discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino da contabilidade. Hotelaria. Prática docente.

# THE EDUCATIONAL-PROGRESSIVE AUTONOMOUS PRACTICE IN HIGH EDUCATION: A PEDAGOGICAL ANALYSIS IN THE EDUCATION OF DISCIPLINE GENERAL ACCOUNTING AND COSTS

**ABSTRACT:** The present work aimed to identify which elements of the teaching practice related to the teacher / student relationship, interdisciplinarity and treatment in the construction of knowledge can be facilitators in the teaching process of the General Accounting and Costs discipline in the hospitality course. To achieve the research, the study was characterized as descriptive, the techniques used were the bibliographic research, the case study and the participant research, and in relation to the approach of the problem, this was characterized as qualitative. According to the study made it possible to verify that the use of some practices are very important for the deconstruction of the prejudices that the students possess with respect to certain disciplines. A good relation between students and teacher, the deal with the construction of knowledge, with incentive to research and integration between the students and the practice of interdisciplinarity were elements that motivated the class and deconstructed some existing prejudices regarding the discipline of accounting. For the above, it was concluded that aspects and dimensions of pedagogical practice, when used in a systematized and integrated way can greatly help the teacher in the development of their activities, even when dealing with disciplines that do not belong to the group of specific knowledge of the training area, but that are of great relevance in the professional formation of the students.

**KEYWORDS:** Accounting education. Hospitality. Teaching practice.

## 1 | INTRODUÇÃO

A formação de sujeitos em nível superior vem passando por uma série de mudanças ao longo dos tempos, é um cenário permanente de adequação e adaptação a realidade em que a sociedade se encontra. É um contexto que demanda dos agentes envolvidos práticas e posturas que possibilitem uma maior interação entre educandos e educadores, a fim de que o processo de ensinagem ocorra da melhor forma.

Os saberes específicos de cada área do conhecimento são de grande relevância na formação profissional, porém não devem ser considerados como suficientes, uma vez que outros saberes também devem compor a formação. O aprender precisa transcender o que é visto cartesianamente num rol de conteúdos de uma estrutura curricular, ou seja, é preciso tratar do conhecimento através da interdisciplinaridade que, segundo Lück (2002, p.59),

[...] corresponde à necessidade de superar a visão fragmentadora de produção do conhecimento, como também de articular e produzir coerência entre os múltiplos fragmentos que estão postos no acervo de conhecimentos da humanidade. Trata-se de um esforço no sentido de promover a elaboração de síntese que desenvolvam a contínua recomposição da unidade entre as múltiplas

representações da realidade.

É uma realidade onde se faz necessária uma visão macro do conhecimento, a fim de que a formação ocorra de uma forma mais completa, que possibilite ao educando aprender e apreender o conhecimento, podendo assim trabalhar com as diversas frentes que o seu ramo de atividade ofereça.

Essa necessidade interdisciplinar de educação não se restringe a uma área ou conhecimento específico, ela integra todas as áreas de formação, uma vez que o mercado, face um contexto globalizado, exige profissionais com conhecimentos múltiplos e que saibam se adequar às demandas, quando elas surgem.

Particularizando para a formação superior dos profissionais da área de hospitalidade, essa é uma realidade vista de forma muito tangível para aqueles(as) que buscam cursar uma graduação em Hotelaria. Clarke e Chen (2008, p.V), evidenciam que “O desenvolvimento da hotelaria e as questões administrativas do setor cresceram muito rápido. É uma área de estudo e prática que surgiu e se firmou nas universidades e faculdades de todo o mundo”.

A formação em hotelaria demanda dos estudantes um grande número de conhecimentos que vão além das disciplinas básicas que tratam de hospitalidade, uma vez que estão sendo formados profissionais que poderão atuar em diversas frentes e que, possivelmente, lidarão com situações diversas que lhes exigirão conhecimentos específicos da área, além de outros que tratam, por exemplo, de gestão, de línguas estrangeiras, de finanças, de contabilidade etc.

Especificamente tratando do ensino da contabilidade, que é uma ciência social aplicada cujo objeto de estudo é o patrimônio das organizações e que possui informações relevantes acerca desse patrimônio, permitindo aos diversos usuários tomar uma melhor decisão frente as alternativas que se apresentam, sendo de grande importância no processo de gestão das empresas, inclusive as hoteleiras, essa disciplina tem grande relevância na formação dos profissionais da hotelaria.

Porém, por se tratar de uma disciplina que trabalha com os métodos quantitativos (matemática e estatística), mesmo sendo essencialmente social, os alunos apresentam barreiras em trabalhar com os conteúdos apresentados, pois alegam que ao optarem pelo curso de Hotelaria achavam que não iriam lidar com componentes curriculares que exigissem conhecimentos quantitativos aplicados.

Diante desse cenário, surge a problemática a ser tratada no desenvolvimento do presente estudo: **quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria?**

Para responder ao problema proposto, o trabalho tem como objetivo geral identificar quais elementos da prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores

no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria.

Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos traçados foram: analisar a importância do ensino da contabilidade na formação de diversas áreas do conhecimento, sobretudo a hoteleira; identificar práticas docentes relativas à relação existente entre professor e aluno, com outros campos do conhecimento e ainda como lidar com o trato na construção do conhecimento; analisar, através de uma atividade de observação planejada, quais os resultados oriundos da aplicabilidade de práticas docentes pré-definidas em uma turma de Contabilidade Geral e de Custos do curso de Hotelaria.

Na formação dos profissionais de hotelaria, como em diversas áreas do conhecimento, faz-se necessária a existência de componentes curriculares que não tratam de forma direta de conhecimentos específicos à área, a exemplo da contabilidade. Apesar de ser uma disciplina cujo conteúdo é social aplicado, a contabilidade trabalha fortemente com os métodos quantitativos, o que provoca certas barreiras na relação aluno/professor/aprendizagem. Assim, um trabalho que busca retratar esta situação, além de tentar identificar práticas pedagógicas que facilitem este processo é de grande importância. Também é relevante destacar que o estudo pode servir de análise para professores que ministram disciplinas de áreas não específicas e que sentem as mesmas dificuldades.

O estudo foi feito com uma turma do quinto período do bacharelado em Hotelaria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que estava cursando a disciplina contabilidade geral e de custos e a análise de aspectos da prática pedagógica se deu num período que compreendeu oito aulas.

## **2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Educação e docência em nível superior**

A educação superior vem sofrendo transformações ao longo do tempo, essas mudanças são decorrentes de fatores vários que demandam novas posturas, atitudes e modelos cada vez mais atuais de operacionalizações de processos, tanto para a prática docente em si, como na interação com os discentes. É um processo onde duas vias podem ser vislumbradas de forma clara: de um lado o professor, que precisa se adequar a uma realidade onde as mudanças são constantes e, do outro lado, os alunos, que precisam amadurecer no processo de aprendizagem, a fim de que consigam se sobressair em um mercado que exige cada vez mais dos profissionais que nele tentam ingressar.

Gil (2006, p.xvii), evidencia que,

Com intensidade muito maior do em qualquer outra época, o ensino universitário vem sendo objeto de discussão. Discute-se o acesso de um contingente cada

vez maior de pessoas a esse nível de ensino. Discute-se o perfil do profissional que a universidade deve formar. Discute-se o que fazer para tornar mais eficaz o ensino proporcionado pelos estabelecimentos de Ensino Superior. E, em relação a este item, o papel das novas tecnologias de ensino corresponde, sem dúvida, à discussão mais constante.

Observa-se, nas palavras do autor, que são muitos os elementos que permeiam as discussões acerca do ensino superior e o quão importante é discutir, rediscutir e tentar apontar caminhos que minimizem os problemas relativos à formação universitária, uma vez que é daí que vêm os profissionais que atuarão nas diversas áreas e que darão continuidade ao processo evolutivo da sociedade.

Nesse contexto o papel do professor é essencial, pois é ele o responsável pela consecução da prática de ensinar, é ele o responsável pelo compartilhamento de conhecimentos específicos e também pela sociabilização de conhecimentos outros que poderão contribuir em uma formação além da profissional, daqueles sujeitos que estão sob sua responsabilidade. Sob essa perspectiva Cunha (1998, p.33), diz que,

A escolha do professor como ator especial na definição da prática pedagógica do ensino superior parece fácil de entender. Ainda que ele não seja o único elemento significativo do processo, não há como desconhecer que é o agente principal das decisões no campo. Mesmo desconhecendo o arbitrário que envolve suas escolhas, o professor é que concretiza a definição pedagógica e, na estrutura acadêmica de poder, representa a maior força.

Verifica-se a importância da educação superior e conseqüentemente do professor nesse contexto, uma vez que ambos participam de forma ativa na construção profissional e pessoal de milhares de jovens que pretendem abraçar uma profissão e para isso ingressam em universidades e faculdades, objetivando adquirir conhecimentos que lhes darão a possibilidade de desenvolverem uma atividade e atuarem no mercado.

## **2.2 O ensino da contabilidade e sua relação com as diversas áreas do conhecimento**

De acordo com Iudicibus et al. (2010, p.01),

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidades de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo.

Observa-se a importância do conhecimento contábil, uma vez que qualquer empresa só sobrevive se seu patrimônio tiver um desenvolvimento e crescimento satisfatórios e são os informes contábeis que permitem que essa análise seja feita, possibilitando que correções sejam realizadas, se necessário, ou que novos investimentos sejam implementados, visando o aumento dos resultados.

Diante do exposto, observa-se que o conhecimento contábil conseqüentemente



disciplinas que tratem de contabilidade não podem e não devem ser domínio exclusivo de cursos de bacharelado em contabilidade. É de grande importância que cursos das diversas áreas do conhecimento tenham em suas estruturas curriculares disciplinas relativas à contabilidade, a fim de que os profissionais possuam conhecimento acerca das diretrizes básicas que permeiam as informações contábeis e assim possam discutir, opinar e decidir com mais propriedade acerca de elementos que envolvam a situação econômico-financeira das organizações.

Marion (2009, p.32), diz que,

Áreas afins à Contabilidade, como Economia e Administração de Empresas, utilizam com muita frequência a Contabilidade. Poderíamos dizer que essas duas ciências estão intimamente ligadas à Contabilidade, que lhes expõe quantitativamente e qualitativamente os dados econômicos.

Entretanto, não são apenas os cursos de Economia e de Administração de Empresas que têm em seus currículos as disciplinas de Contabilidade. [...]; por fim, na grande maioria das profissões liberais, onde o profissional irá desenvolver atividade em seu próprio escritório ou consultório (médico, dentista, advogado etc.), são necessários conhecimentos, mesmo que elementares, de Contabilidade.

Analisa-se, segundo as palavras do autor, como é importante que profissionais de diversas áreas tenham o conhecimento básico sobre contabilidade, a fim de que possam participar com propriedade das decisões que envolvam questões econômicas do patrimônio das empresas. Essa realidade é também vivenciada pelos profissionais de hotelaria, que precisam ter um bom conhecimento de contabilidade, uma vez que no hotel há uma complexidade de atividades que envolvem dados e informações contábeis, pois são empresas que trabalham com produção de alimentos (indústria), venda de mercadorias (comércio) e prestação de serviços (vendas de Unidades Habitacionais, eventos etc.).

Porém, percebe-se certa resistência de alunos de outras áreas (excluindo-se os cursos de contabilidade) em cursarem disciplinas da área contábil, uma vez que são disciplinas que envolvem conhecimentos quantitativos, legais e contábeis. Essa dificuldade tem como possíveis causas o total desconhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos básicos de contabilidade, dificuldades no entendimento e interpretação dos relatórios contábeis e também falta de percepção da utilidade prática da contabilidade no desenvolvimento profissional da área que estão se graduando.

### **2.3 O trabalho docente e as práticas pedagógicas**

Na relação ensino/aprendizagem são de grande importância as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes para execução do seu trabalho. São essas práticas que possibilitarão que o trabalho flua de uma melhor forma e que os objetivos pretendidos sejam alcançados. Porém, faz-se necessário que o professor tenha em mente que ele é um facilitador do processo, que seu papel transcende e muito a

realidade de apresentar conteúdos específicos aos alunos. Freire (1996, p. 47), reflete que,

[...]. *Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.* Quanto entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – *a de ensinar e não a de transferir conhecimento.* (GRIFO DO AUTOR)

É nessa integração/interação que deve estar pautada a relação educando/educador, uma vez que estes se apresentam não como sujeitos díspares, mas sim como sujeitos que precisam interagir, trocar e construir conjuntamente o conhecimento.

No que se refere às práticas pedagógicas, Souza (2009, p. 34), esclarece que,

A **Práxis Pedagógica** são processos educativos em realização, historicamente situados no interior de uma determinada cultura, organizados, de forma intencional, por instituições socialmente para isso designadas implicando práticas de todos e de cada um de seus sujeitos na construção do conhecimento necessário à atuação social, técnica e tecnológica. (GRIFO DO AUTOR).

Tratando de práticas e posturas inerentes ao professor, sobretudo no trato com outras pessoas, característica peculiar no processo de ensino, Santiago (2006, p. 113), diz que “[...] nessa profissão, é fundamental gostar de gente”. A autora complementa dizendo que é imprescindível “Gostar de lidar com pessoas, independentes da sua etnia, da sua opção sexual, do seu grupo social, das suas diferenças, é uma condição para o exercício do magistério” (SANTIAGO, 2006).

Freire (1996), em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, aborda sobre práticas necessárias ao trabalho docente, tratando com maestria de temáticas que transcendem o passar do tempo e são extremamente atuais para o exercício do magistério. O autor diz que não há docência sem discência e que ensinar exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, corporeificação das palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática e reconhecimento e assunção da identidade cultural (FREIRE, 1996).

Ainda de acordo com Freire (1996), o ato de ensinar não significa apenas transferir conhecimento, exige consciência do incacabamento, reconhecimento de ser condicionado, respeito à autonomia do ser do educando, bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível e curiosidade.

Sendo uma especificidade humana, ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade, comprometimento, compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo, liberdade e autoridade, tomada consciente de decisões, saber escutar, reconhecimento de que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e o querer bem aos educandos (FREIRE, 1996).

São práticas que demandam do docente muito mais que conhecimentos técnicos, exigem percepção acurada do mundo e do entorno, a fim de que consiga se situar e situar os que o rodeiam e assim possa exercer sua atividade com maestria, de forma integrada e interativa, externando conhecimento e ao mesmo tempo aprendendo com os alunos.

### 3 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi fruto de uma pesquisa descritiva, uma vez que buscou evidenciar práticas docentes que facilitam o trabalho do professor ao ministrar a disciplina de Contabilidade Geral e de Custos para estudantes do curso de Hotelaria. Gil (1999), relata que a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Quanto aos procedimentos utilizados para executar o estudo, foram empregados a revisão bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa participante. Gil (1999), identifica a pesquisa bibliográfica como aquela que é desenvolvida mediante leitura de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. Beuren (2006), diz que o estudo de caso concentra-se na análise de um único caso (empresa, classe etc.). A pesquisa participante caracteriza-se pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo (GIL, 1999).

Quanto a abordagem do problema, o estudo caracteriza-se como qualitativo que, segundo Richardsom (1999, p.79), é um método que “[...] não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas”.

### 4 | ANÁLISE DO CASO

Para observação de aspectos da prática docente tratados na presente pesquisa, foi escolhida a disciplina Contabilidade Geral e de Custos, ministrada no quinto período do curso de bacharelado em Hotelaria da Universidade Federal de Pernambuco, contando com a participação de dezesseis alunos, e a observação se deu em um período de 8h/a, distribuídos como evidenciado nos quadros 1, 2, 3 e 4 :

AULA 1	
1º MOMENTO	Apresentação do assunto a ser tratado no dia, começando com questionamento sobre a importância da contabilidade para a hotelaria e o fruto do trabalho contábil para esse tipo de empresa, destacando os pontos principais apontados pelos alunos.
2º MOMENTO	Discussão em grupo sobre as inquietações, medos, receios (sentimentos) do grupo com relação ao conteúdo.

3º MOMENTO	Apresentação de alguns conceitos básicos sobre contabilidade, objeto de estudo, objetivo, importância da informação contábil, usuários da contabilidade.
4º MOMENTO	Solicitação de que os alunos tragam, na próxima aula, fruto de uma pesquisa em sítios da internet, um conjunto de demonstrações contábeis de um hotel (trabalho a ser apresentado em grupos de 4)

Quadro 1 – Distribuição da aula 1

Fonte: elaboração própria (2013)

<b>AULA 2</b>	
1º MOMENTO	Retrospectiva dos principais pontos tratados na aula anterior, rememorando conceitos apresentados e destacando o que vai ser tratado no dia.
2º MOMENTO	Apresentação, pelos grupos, das demonstrações contábeis de um hotel.
3º MOMENTO	Depois de todos os grupos terem apresentado, esclarecimentos gerais sobre o significado do conjunto de demonstrativos, esclarecimentos acerca de cada um dos demonstrativos (o que evidenciam, informações que podem ser extraídas etc.).

Quadro 2 – Distribuição da aula 2

Fonte: elaboração própria (2013)

<b>AULA 3</b>	
1º MOMENTO	Retrospectiva dos principais pontos tratados na aula anterior, rememorando conceitos apresentados e destacando o que vai ser tratado no dia.
2º MOMENTO	Apresentação conceitual do objeto de estudo da contabilidade e sua composição.
3º MOMENTO	Exercício sobre os assuntos abordados, dando ênfase nos elementos patrimoniais (bens/direitos/obrigações).
4º MOMENTO	Jogo (palavras cruzadas) com a turma dividida em grupos, sobre conceitos trabalhados nos encontros.

Quadro 3 – Distribuição da aula 3

Fonte: elaboração própria (2013)

<b>AULA 4</b>	
1º MOMENTO	Apresentação do que vai ser tratado no dia e término da correção do exercício apresentado na aula anterior.
2º MOMENTO	Atividade com balanços sucessivos, evidenciando como a contabilidade vai registrando todos os fatos que ocorrem nas empresas (no caso, em um hotel) e como o patrimônio vai sofrendo modificações a cada fato ocorrido.
3º MOMENTO	Discussão sobre a importância de se ter um controle patrimonial para todo e qualquer tipo de organização, dando ênfase às empresas hoteleiras, tendo como elemento central todo o conjunto de informações apresentadas ao longo das 4 aulas, questionando sempre a visão acerca da relevância do conteúdo para a atividade hoteleira e conseqüentemente para o profissional da hotelaria.

Quadro 4 – Distribuição da aula 4

Fonte: elaboração própria (2013)

De acordo com o programa projetado e executado e segundo as observações feitas sobre a prática docente nas aulas em análise, alguns elementos puderam ser observados e estão evidenciados a seguir:

## 4.1 Relação professor/aluno

Na atividade docente este é um dos aspectos de grande relevância, uma vez que a relação professor/aluno, apesar de ser hierarquicamente diferente, deve ser pautada pela cordialidade, pelo reconhecimento das limitações docentes e discentes e pelo respeito mútuo.

Com relação as aulas observadas, este aspecto se fez presente em todas, uma vez que esta relação deve sempre ocorrer naturalmente, sempre que possível de forma que possibilite a proximidade entre professor e alunos, a fim de que ambos possam ter um processo de integração mais efetivo e melhor.

Um dos pontos a ser destacado com relação a esta relação, é o reconhecimento, por parte do professor e externado aos alunos, das suas limitações e da sua abertura para que a construção do conhecimento se dê de forma conjunta, onde ocorrerá uma troca de saberes a fim de que todos aprendam e apreendam da melhor forma aquele conteúdo que está sendo ministrado.

Outro fator que merece destaque é o professor tratar os alunos pelo nome, sempre solicitando que os mesmos se posicionem, que tirem suas dúvidas, que ali é um momento para erros e acertos, tendo como consequência o aprendizado.

Na primeira aula e nas seguintes, a partir do momento que os alunos são solicitados a opinarem sobre algo, mesmo não tendo um grande conhecimento sobre, eles começam a se sentir incluídos, pois a participação começa a ser maior e os questionamentos também se tornam mais comuns.

## 4.2 Relação com outros campos disciplinares

Outro aspecto constante no plano para observação foi a relação interdisciplinar da contabilidade com a área de hotelaria e com outros campos do conhecimento. Foi importante evidenciar para os alunos como a contabilidade atua nas organizações para as quais eles podem vir a trabalhar e como é importante o papel desta ciência no gerenciamento dos empreendimentos hoteleiros.

A solicitação de um conjunto de demonstrações contábeis e sua apresentação foi muito interessante, pois os alunos apresentaram um grupo de relatórios técnicos, que tratam da situação econômico-financeira da empresa, mas que possuem linguagem e formatos próprios, nem sempre tão simples de entendimento.

A partir do momento que foi feita uma relação dos demonstrativos e do que eles representam, além de terem sido esclarecidos vários pontos sobre essas demonstrações, o que evidenciam, quais informações pode ser extraídas etc., os alunos já começaram a perceber que aquilo é importante sim e que tem total relação com as atividades desenvolvidas por eles na hotelaria.

## 4.3 Trato com a construção do conhecimento

Outro aspecto observado foi o trato com a construção do conhecimento, onde

percebeu-se uma interligação muito estreita com os outros aspectos observados (relação professor/aluno e relação com outros campos disciplinares). Foi nessa dimensão que algumas práticas possibilitaram que as barreiras citadas pelos alunos com relação a disciplina de contabilidade fossem sendo desconstruídas e o que era receio passou a ser curiosidade.

Questionar os alunos sobre as expectativas e apreensões com relação a disciplina já foi o primeiro passo para que a construção do conhecimento se desse de forma mais leve. A apresentação em grupo das demonstrações contábeis de hotéis também permitiu uma maior integração do grupo, tendo os mesmos relatado as suas dificuldades, seus medos, seus anseios etc., mas já tendo como foco um elemento de grande importância na construção do conhecimento: a pesquisa.

Um jogo entre grupos também se mostrou com um elemento motivador e integrador, pois os alunos precisavam completar um grupo de palavras cruzadas que tratavam de tudo que tinha sido visto até então e o grupo que mais acertasse ganharia um prêmio (uma caixa de chocolate). Por conta do prêmio e também da forma da atividade, houve uma grande integração entre os componentes de cada grupo, ao final foram os grupos que corrigiram e somaram a quantidade de acertos dos colegas e o professor disse quem tinha acertado mais e deu a caixa de chocolate aos componentes do grupo. A experiência foi muito positiva e os próprios alunos pediram que este tipo de atividade se repetisse, pois assim podiam testar os conhecimentos adquiridos.

## 5 | CONCLUSÃO

A formação superior tem sofrido grandes mudanças e isto reflete diretamente nas práticas pedagógicas adotadas pelos docentes. São posturas e procedimentos que dia a dia vão sendo tomadas a fim de que o professor possa se adequar à realidade atual da educação superior e assim consiga desenvolver seu trabalho de forma eficiente e eficaz.

A apropriação de conhecimentos específicos da área de formação não se mostra suficiente, o que demanda uma formação mais abrangente, onde ocorra uma interdisciplinaridade entre os conteúdos apresentados, uma vez que os profissionais da atualidade precisam estar preparados para lidar com as constantes mudanças que ocorrem nas suas atividades.

Essa é uma realidade vivida pelas diversas áreas do conhecimento e não poderia ser diferente com a hotelaria, uma vez que os alunos do curso precisam aprender conteúdos que não são estritamente específicos da área, a exemplo da contabilidade. Porém, há historicamente uma barreira entre os discentes e disciplina de contabilidade, pois estes ainda não perceberam a relevância deste conteúdo para o desenvolvimento das suas atividades.

Assim, o presente trabalho buscou geral identificar quais elementos da

prática docente relativas à relação professor/aluno, interdisciplinaridade e trato na construção do conhecimento podem ser facilitadores no processo de ensino da disciplina Contabilidade Geral e de Custos no curso de hotelaria.

De acordo com a observação feita durante 8h/a com a turma de Contabilidade Geral e de Custos do curso de Hotelaria, tendo por base de observação os três aspectos citados anteriormente, foi possível verificar que determinadas práticas são muito importantes para a desconstrução de preconceitos que os alunos possuem com relação a determinadas disciplinas. Uma boa relação entre alunos e professor, o trato com a construção do conhecimento, com incentivo à pesquisa e integração entre os docentes e a prática da interdisciplinaridade foram elementos que motivaram a turma e desconstruíram alguns preconceitos existentes com relação a disciplina de contabilidade.

Pelo exposto, concluiu-se que aspectos e dimensões da prática pedagógica, quando utilizados de forma sistematizada e integrada podem auxiliar sobremaneira o docente no desenvolvimento das suas atividades, mesmo quando se trata de disciplinas que não pertencem ao grupo de conhecimentos específicos da área de formação, mas que são de grande relevância na formação profissional dos discentes.

## REFERÊNCIAS

BATISTA NETO, José; SANTIAGO, Eliete (Orgs.). **Formação de professores e prática pedagógica**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 2006.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CLARKE, Alan; CHEN, Wei. **Hotelaria: fundamentos teóricos e gestão**. Tradução de Renata Christovão Bottino. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. **Contabilidade introdutória: atualizada de acordo com as leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. Rev. Amp. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUZA, João Francisco de. **Prática pedagógica e formação de professores**. Organizadores: José Batista Neto e Eliete Santiago. Recife: Universitária da UFPE, 2009.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Discurso 174, 175, 182

Avaliação contínua 37, 42

Avaliação da Educação Básica 49, 51, 52, 58, 59, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 191, 258, 262

Avaliação institucional 47, 73

### B

Bases Tecnológicas 14

### C

Cidadania Planetária 98, 99

Conectivismo 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97

Construcionismo 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96

Currículo Escolar 137

### D

Debate Paradigmático 115, 116

Desenvolvimento profissional 149, 153, 155, 160

### E

Educação de Jovens e Adultos 14, 107, 209, 210, 214, 217

Educação Domiciliar 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Educação Profissional e Tecnológica 105, 106, 109, 113, 114, 362

Estado neoliberal 49, 57

Estratégias de ensino-aprendizagem 105

### F

Formação continuada 114, 338, 343

Formação de professores 13, 36, 135, 149, 362

Formação omnilateral 105

### G

Graduação presencial 37

### I

Identidade Cultural Negra 137

Informática Educativa (IE) 86  
Informática na Educação 1, 13, 87  
Inovação Pedagógica 161, 167  
Instrucionismo 86, 87, 88, 89  
Internet das Coisas 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24

## **L**

Literatura infantil 174

## **M**

Meritocracia 49, 58

## **P**

Paulo Freire 17, 93, 119, 123, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 210, 220, 234, 307, 324, 330  
Pensamento Complexo 329, 338, 339, 340, 341, 342, 346, 347  
Perfil Computacional 1  
Performatividade 149  
Políticas públicas de avaliação 49, 73  
Prática docente 25  
Projeto de Vida 98, 101, 102  
Projeto político-pedagógico 73

## **R**

Regulação social 149  
Resignificações 149

## **S**

Saúde Comunitária 98, 102, 104  
Saúde Ecológica 98, 101, 102, 103, 104  
Socialização 199

## **T**

Tecnologias e Mídias digitais 338, 343, 347  
Transdisciplinaridade 263, 267, 272, 274, 326, 327, 329, 332, 337, 348

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-553-2



9 788572 475532